

## 1.- Vida de Missão - Europa

Faz 10 anos, um padre africano foi enviado à diocese de Séez na França; pouco depois foi enviado um segundo padre. *'Viemos com nossa fé. Na França tudo é controlado. Tivemos dificuldades em aceitar horário nas celebrações'*. Essa fraternidade clerical é sinal da catolicidade da Igreja. O Bispo de Séez explica: *"Quando eu era padre novato, conheci em Paris o seminarista africano Kasanda, e nos tornamos amigos. Aconteceu que os dois nos tornamos bispos, eu na França e ele no Congo, diocese de Mbuji-Mayi. Isso reforçou nossa amizade; e resolvemos tornar nossas dioceses 'igrejas irmãs"*. Um dia o Bispo de Séez foi visitar o Bispo Kasanda, na África; e este lhe pediu para ordenar sacerdotes, na catedral de Séez na França, os onze seminaristas africanos de Mbuji-Mayi. E o Bispo de Séez ordenou os onze com alegria; dentro e fora da catedral o fervor do povo católico impactou o Bispo: *"Esta ordenação nos diz que Deus chama generosamente. O contexto político e social do Congo é desolador. Mas, a diocese de Mbuji-Mayi é dinâmica; e essa dinâmica se repercute na sociedade. A cooperação se estende à esfera social:*



*educação, saúde, agricultura. A diocese do Congo quer viver modestamente seu desenvolvimento que experimenta hoje. Já me disseram: Nós vivemos agora o que vocês tiveram anos atrás. Isso os torna humildes e os impede de*

*achar que esse sucesso seja resultado de sua receita em matéria de evangelização. O fato de termos dado a Dom Kasanda as relíquias dos pais de S. Terezinha do Menino Jesus foi um sinal importante. - Será que a Igreja de Mbuji-Mayi pode dinamizar o impulso missionário de Séez na França? "Eu espero. Na visita que fiz experimentei uma fé sem separação entre religioso e profano; este já é um caminho missionário"*.

## 2. Sacrifício - América

Em 1979 na cidade de Columbus, **Ron**, 16 anos, e mais um adolescente assaltaram um supermercado. Foi acionada a polícia e o agente **Tom** veio prender Ron. Mas este sacou um revólver e atirou no polícia, que ficou com a parte inferior do corpo toda paralisada e foi hospitalizado. Na manhã seguinte o pe. **Lutz** foi visitar o polícia, quase agonizando, e perguntou se perdoava. O polícia respondeu: *"Perdoei desde o momento que eu estava jogado na rua todo sangrando. Achei que ia morrer e não queria me apresentar a Deus com ódio no coração. Assim pedi que me levasse para o céu, e que levasse também a ele (o atirador)"*. Tom passou muito tempo no hospital, com mil aparelhos, infecções, UTIs e uma perna amputada. Porém sobreviveu. E para ele começou uma vida nova: em 1986 foi contratado para fazer retratos-robot e outros trabalhos; é seu o desenho do monumento em honra dos policiais caídos no cumprimento do dever. Durante o resto de sua vida o agente Tom rezou pelo jovem Ron condenado a 24 anos de prisão e pela sua conversão; e após 30 anos de invalidez,

morreu em 2011. Nesse mesmo ano, pe. Lutz foi encontrar a Ron: vivia na pobreza, sofria muito, acometido de esclerose múltipla. E lhe contou que o polícia o havia perdoado na hora mesma do disparo, e tinha rezado por ele durante toda a sua vida, inclusive na hora a morte. Ron, na sua enfermidade, só conseguia responder com um sim ou um não; porém, foi suficiente para transmitir ao sacerdote que ele também tinha sofrido pesadelos e remorsos contínuos por aquilo que tinha feito. O pe. Lutz procurava fazê-lo rir com alguma história para aliviar os sofrimentos. Assim, um dia Ron pediu ser **batizado**; e o padre o batizou ali em casa. Mas, a 1ª Eucaristia, Ron quis recebe-la na Igreja. Então, o pe. Lutz chamou **Mary**, viúva de Tom, e perguntou-lhe se perdoaria. Ela passou o braço no pescoço de Ron e com um fio de voz sobre o enfermo disse *'Te perdoo'*. Pe. Lutz fez a homilia: *"No céu todos seremos perfeitos amigos. Jesus pede que nos preparemos desde agora para isso"*.

## 3. Testemunho das obras - África

No Chade/África há savanas: a estação das chuvas para plantio e colheita é curta; a da seca é comprida e árida. Logo após a colheita os agricultores vendem sua safra aos comerciantes, que pagam barato; e depois, durante a seca, recompram grãos para comer, e os pagam caro. Aí continua uma agricultura de sobrevivência e de escravidão. Pe. **Franco**, missionário no lugar há 53 anos, resolveu ajudar os agricultores: construiu um armazém bem fechado contra insetos e animais; convenceu um grupo de agricultores que depositaram seus sacos de milho, sorgo e amendoim, e os retomaram durante a seca, deixando uma parcela (10%) em dinheiro ou em mercadoria, para o as despesas do armazém e para investimentos. Foi o **'banco dos cereais'**. Inicialmente não foi fácil convencer os agricultores ao reembolso do crédito; era novidade. Mas as vantagens apareceram, e os armazéns cresceram; hoje são uma federação de 346 armazéns, com 35mil sócios. beneficiando 350mil pessoas, e continuam se



expandindo, pois os agricultores se agarram ao banco dos cereais como a tábua de salvação, escapando dos comerciantes. Estes eram o 'inimigo'; e tentaram destruir os 'bancos'. Foram aos chefes muçulmanos acusando os bancos de promover 'lucro', proibido pela lei islâmica. O missionário então, reuniu o Deputado político do lugar, o Bispo, os imãs e mais representantes da região. Após longas discussões chegou-se ao consenso de que o reembolso ao banco não era 'lucro impuro', mas **'livre aplicação'**. E assim os bancos ficaram consolidados; até as ferramentas da agricultura se tornaram propriedade pessoal. Arados eram importados da China; e com a pandemia do covid-19 as importações pararam. Aí, na região dos 'bancos' surgiram 5 serralheiros com solda elétrica, que produziram arados de qualidade para bois, cavalos e burros. O testemunho das obras foi 'recebido' pelos muçulmanos ao concordarem na 'livre aplicação'. É 'glória para o Pai do céu' (Mt 5,16).

#### 4. Empenho pessoal – Ásia

No mês de agosto fez 75 anos que foi lançada a bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki no Japão. Uma lembrança de ‘vida real’ nos convença da missão ao mundo. **George Zabelka** era sacerdote capelão militar do ‘Grupo 509’ designado para lançar a bomba atômica sobre o Japão. Zabelka abençoou esse grupo. Ele pensava que combater os países do ‘eixo’ (Alemanha-Japão) era uma “guerra justa”. Quando as duas bombas mataram centenas de milhares de civis japoneses, lamentou; mas, para ele, os pilotos tinham feito “o correto” para colocar fim à guerra. De fato, na semana seguinte a guerra acabou. Entretanto, pe. Zabelka ficou sabendo que uma das bombas tinha sido lançada sobre Nagasaki, a cidade mais católica do Japão; **sua opinião começou a mudar:** chegou à conclusão que tinha enviado soldados católicos matar outros católicos. “*Eu não sabia que Francisco Xavier tinha levado a fé católica ao Japão. Sabia que, naquele instante, aniquilavam-se escolas, igrejas e povo religioso*”. Cheio de remorsos, pe. Zabelka foi aos hospitais japoneses, onde milhares de vítimas da bomba agonizavam. Falou com muitos sobreviventes. Por fim, decidiu não voltar aos Estados Unidos e permanecer no Japão, servindo como capelão nos hospitais. E dedicou o resto de sua vida a alertar o mundo sobre os perigos da bomba atômica. Em 1984, já idoso, realizou uma peregrinação de Tóquio a Hiroshima para pedir perdão aos sobreviventes. “*Como capelão das Forças Aéreas, pintei uma metralhadora nas mãos de Jesus não-violento e passei essa imagem de Cristo ao ‘Grupo 509’.* Hoje, tudo o que eu posso dizer é que eu me equivoquei. Cristo jamais seria um



*Deus*”. Zabelka morreu em 1985. Sua conversão e seu empenho em servir a Deus e à humanidade resgatam sua dignidade.

#### 5. Ajuda – Brasil

Graça a sua animação missionária, o Regional Sul 1 da CNBB (Estado de S. Paulo) teve aumento significativo de benfeitores para os missionários na Amazônia e em Pemba (Moçambique). Uma interessante contribuição veio da Diocese de **Botucatu**, que enviou R\$ 100mil. O próprio bispo, **Dom Mauricio**, motivou as 47 paróquias da diocese ao longo do ano de 2019: “*É uma alegria para a Igreja de Botucatu contribuir com esse projeto tão bonito assumido por todo o nosso Regional Sul 1. Através da colaboração de cada uma de nossas paróquias, a Igreja de Botucatu se une na oração e também nesse gesto concreto, mostrando sua força e sua importância*”. O bispo de Pemba agradeceu: “*O Regional Sul 1 tem feito uma grande diferença na nossa diocese com esse apoio*”.

A diocese de Botucatu também mantém o projeto “*Amigos de Dombe*”, um grupo de voluntários que contribuem para a manutenção de uma escola em Dombe (Moçambique). O auxílio, destinado à alimentação de 600 crianças, desde março de 2019 ajuda também na reconstrução de moradia das famílias que perderam suas casas com o furacão Iдай.

**\*Coleta**

**\*Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.**



*instrumento para lançar horror sobre seu povo. Nenhum seguidor de Cristo pode lançar o horror da guerra sobre o povo de*

**OBRA DOS CENÁCULOS MISSIONÁRIOS – R. Barão de Itaúna, 237 – Lapa – 05078-080 – S.Paulo/SP / tel.(11)3831-2050**  
ocenam@uol.com.br [www.cenaculosmissionarios.org.br](http://www.cenaculosmissionarios.org.br) S. Miguel Pta: B.do Brasil ag 3424-X, cc 31011-5; Jundiá: Itaú 0796, cc.72593-5  
Araçatuba: Itaú 0144, cc. 27149-1; Belo Horizonte: Itaú 3056, cc.15575-1; S. Paulo: Itaú 0788, cc 34748-2; CEF 1221, cc. 03.671-7

\*\*\*\*\*

#### NOTÍCIAS DA OBRA

**\*De Brasília:** “*Escrevo para comunicar que encerramos nossa participação no Cenáculo OCM. Estamos de quarentena, devido à pandemia, e não estamos nos encontrando desde março: as outras participantes não podem vir à minha casa onde rezamos... Como este ano não pudemos nos reunir e estamos recebendo os folhetos, chegamos à conclusão que devemos encerrar. Nosso grupo foi originalmente formado por pessoas idosas, 3 delas à beira de 90 anos. Já perdemos 5 membros: faleceram Valdiceia, Dalci, Roselia e Iene, e uma participante mudou de paróquia e se encaixou em novas pastorais. Por isso, nosso grupo conta apenas com 4 membros: eu, Genesi com 92 anos (e fará 93 em setembro); as outras duas: uma com 87, outra com 82. Meu marido com 87 participa conosco... Anexo o xerox das últimas coletas dos meses que realizamos o Encontro. Esperamos sua bênção e compreensão. - **Genesi S. Mendes.** - Linda cartinha: transpira cultura, humildade e fé. Parabéns! Somos companheiros na labuta: eu também com 85; mais ainda, o Papa Francisco com 84 anos carregando o mundo. OCM sente-se honrada por torcedoras desse quilate! Na União Soviética foram as avós (as babuskas!) que salvaram a fé do povo. Encaixar-se em outras pastorais? a gente respeita, mas lembra que a missão é a primeira causa da Igreja! e uma hora por mês não estraga nenhuma pastoral. Na quarentena todos estamos machucados, nervosos; e a Secretária Beatriz me segura para eu não precipitar nenhuma decisão, e esperar dias melhores. Pois é: gostaríamos que continuassem recebendo nosso boletim (a sua companhia nos anima!), rezando como podem; e, se não dá para fazer a coleta, ‘esperemos dias melhores’.*



Aos Cenáculos na quarentena nossa proximidade no Senhor.  
**pe. Jose**